

Relatório trimestral de evolução da atividade seguradora

3.º Trimestre 2021

Até ao final de setembro de 2021, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal aumentou cerca de 34,9% face ao trimestre homólogo de 2020. Esta evolução reflete um crescimento de 76,5% no ramo Vida e 4,2% nos ramos Não Vida.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 17,5%, em resultado do acréscimo de 24,3% no ramo Vida e de 3,2% dos ramos Não Vida.

Em setembro de 2021, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF totalizou 51,1 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 0,6% face ao final do ano anterior. No mesmo período, o volume de provisões técnicas foi de cerca de 42,6 mil milhões de euros.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) – medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano) e que resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas – foi de 215% refletindo um acréscimo de 22 pontos percentuais face ao final de 2020. No mesmo período, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) – nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável – foi de 598%, refletindo um aumento de 61 pontos percentuais, face ao final do ano anterior.

Consulte o [Relatório Trimestral de evolução da atividade seguradora – 3.º Trimestre 2021](#).